



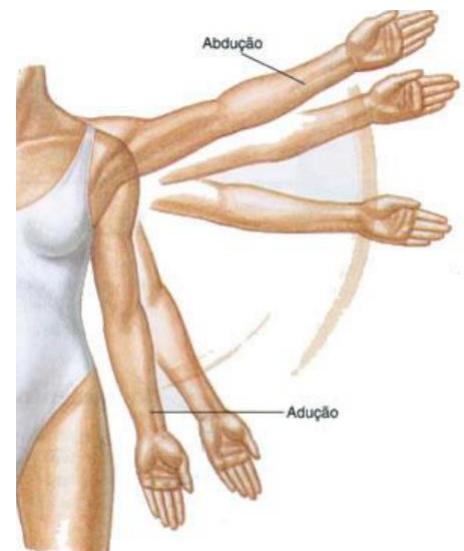
# SENADO FEDERAL

# Relatos de Abduções Efetuados por UFOs no Brasil

## Definição de abdução:

Ato ou efeito de abduzir, afastar.

Movimento pelo qual um membro se afasta da posição paralela ao eixo médio do corpo humano, um dedo do médio etc.



## Definição de abdução:

Ato ou efeito de abduzir, afastar.

Já em termos jurídicos significa:



***Rapto por fraude, violência ou sedução.***

## Definição de abdução:

Em um contexto de ufologia, o termo **abdução** é usado para descrever, relatar, afirmar ou simplesmente levantar a hipótese de raptos, desaparecimentos temporários ou memórias supostamente reais de pessoas que teriam sido levadas secretamente, contra a própria vontade ou não, por entidades aparentemente não humanas ou de natureza e origem desconhecidas, e então submetidas a procedimentos físicos e psicológicos de complexidade não-compreendida.

# <https://www.justica.gov.br/news/mais-de-700-registros-de-aparicao-de-ovnis-no-brasil> (26/08/2019)

Mais de 700 registros de aparição x +

justica.gov.br/news/mais-de-700-registros-de-aparicao-de-ovnis-no-brasil

TOTVS | Portal - TO... Página inicial whatsapp YouTube Spotify - Web player Discord Google Google Maps Seterra - Jogo Geo... Rhavi Carneiro's Flu... Outros favoritos

Portal do Governo Brasileiro

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4 Selecionar o idioma ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério da

## Justiça e Segurança Pública

GOVERNO FEDERAL

Buscar no portal

f t y i

Institucional | Central de atendimento | Processo Eletrônico | Dados | Área de imprensa | Planos e programas | Ouvidoria | Corregedoria |

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > MAIS DE 700 REGISTROS DE APARIÇÃO DE OVNIS NO BRASIL

**SEUS DIREITOS**

- Arquivo Nacional
- Classificação
- Indicativa
- Consumidor
- Elaboração
- Legislativa
- Promoção de
- Políticas de Justiça
- Refúgio
- Migrações
- Registro Sindical

**DESTAQUE**

### Mais de 700 registros de aparição de Ovnis no Brasil

**Curtir 2,2 mil**

Os documentos estão disponíveis fisicamente, mas podem ser acessados, de forma virtual, por meio do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN)

Digitate aqui para pesquisar

16°C 22:36 POR PTB2 16/06/2022



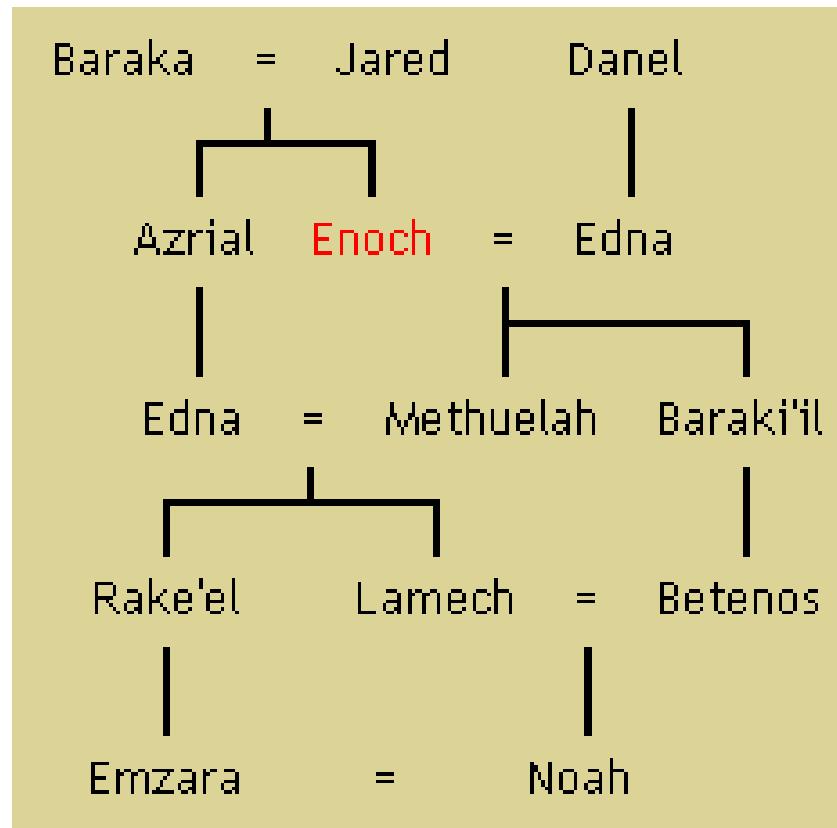
**Livros dos Reis, 2: 9-13:** E sucedeu que, indo eles (Elias e Eliseu) andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

O que vendo Eliseu, clamou: *Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros!* E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão”.



# ENOCH, חנוך, CHANOCH OU HANOKH

Nasceu na sétima geração depois de Adão, sendo filho de Jared, e pai de Matusalém.



## No capítulo 13, o profeta Enoch revela detalhes de uma viagem espacial feita por ele:

"Estava eu envolto em nuvens e névoa espessa, contemplando com inquietude o movimento dos astros e relâmpagos, enquanto que ventos favoráveis elevavam minhas asas e aceleravam meu curso...

Fui levado até o céu e rapidamente alcancei um muro construído com pedras de cristal. Chamas móveis envolviam seus contornos.

Comecei a ser tomado pelo medo... Entrando, lancei-me no meio das chamas... E entrei numa vasta morada, cujo piso também tinha sido construído com cristal, tanto quanto seus fundamentos".

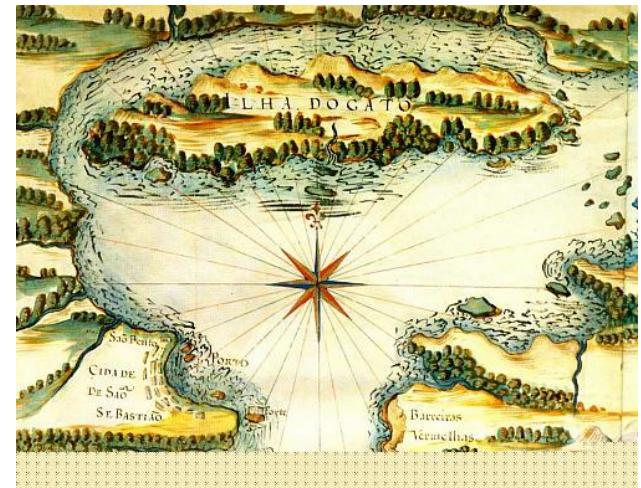
Enoch visitou assim sete mundos diferentes do nosso. Viu neles criaturas aladas com cabeças de crocodilo e pés e caudas de leão. No sétimo mundo, encontrou pessoalmente o criador dos mundos que explicou a formação da Terra e do Sistema Solar.

Enoch afirma que, para ele, a viagem durou poucos dias, mas quando voltou para Terra, muitos anos haviam passado.

Gênesis, capítulo 5, versos 22-24: “E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos. E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.”

# Abdução no Brasil no século XVI

Rio de Janeiro, 1555. No meio da Baía de Guanabara, destaca-se a Ilha de Paranapuan ou dos Gatos (atual do Governador), habitada pelos índios Temiminós. Suas aldeias eram frequentemente atacadas pelos tamoios, que eram mais numerosos e habitavam toda a orla da baía.



Em 20 de janeiro de **1558**, dia de São Sebastião, foi realizado o batismo de Manemuaçu (irmão de Araribóia) - agora chamado Sebastião de Lemos - e seu casamento religioso com a indígena que era sua companheira. Tudo parecia transcorrer bem até que, poucos dias depois, Manemuaçu desapareceu.

As buscas realizadas não deram em nada, não havia nenhuma pista dele. Passadas quase duas semanas, ele reapareceu na aldeia, cambaleante, em estado de choque. Cuidado pelos jesuítas, Manemuaçu não resistiu e morreu em 2 de abril daquele ano.

Mas é no depoimento do Padre Antônio de Sá, em carta datada de 13 de Junho de 1559, que se reforçam as suspeitas de abdução: o religioso relata que Manemuaçu, tendo sumido por alguns dias da aldeia, ao retornar disse ter sido vítima de rapto feito por seres estranhos, que o levaram para um lugar desconhecido e o maltrataram muito.

Muito doente, passou a ser considerado maluco e os jesuítas afirmaram que "demônios invadiram o corpo de Sebastião".

# Caso Antônio Villas-Boas

São Francisco de Sales, Minas Gerais – 5 de outubro de 1957

Se preparava para dormir e decidiu abrir a janela do quarto que dividia com seu irmão; naquele momento, os dois notaram uma forte luz branca no céu, mas não deram atenção.

Depois, Villas Boas acordou e percebeu que a luz continuava por lá e se aproximava deles.

Os dias foram passando, e os irmãos seguiram normalmente em suas rotinas — até que, um dia, Antônio trabalhava sozinho no solo até que percebeu que a luz retornou.



<https://www.gnosisonline.org/o-caso-antonio-villas-boas/>

# Caso Antônio Villas-Boas

São Francisco de Sales, Minas Gerais – 5 de outubro de 1957

Desta vez, a luminosidade pairava a alguns metros acima dele, e seria emitida por uma nave em forma de ovo alongado.

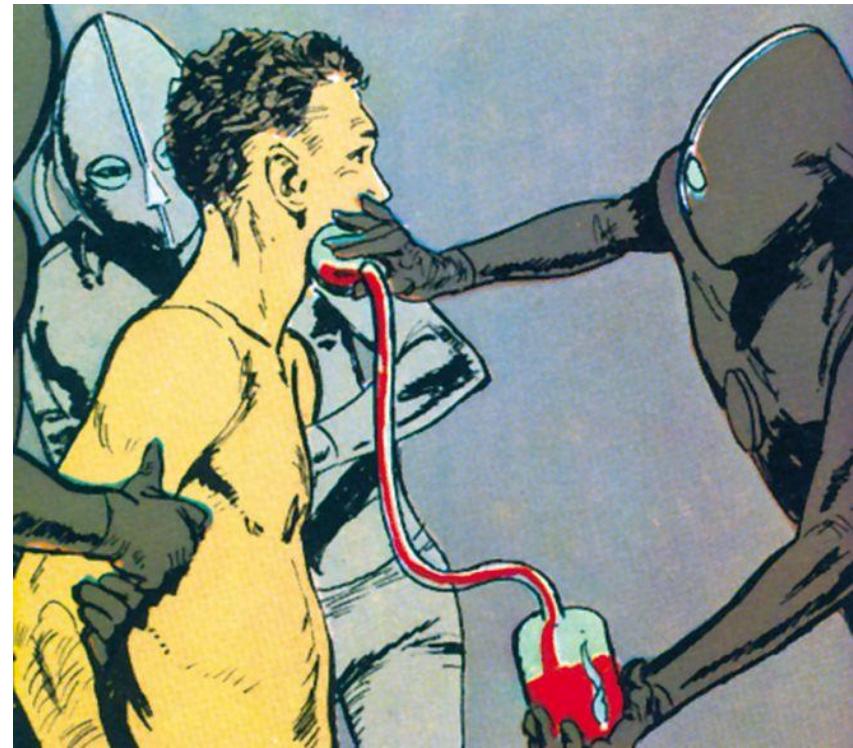
Ele tentou fugir, mas seres logo agarraram seus braços e pernas e o levaram para o interior da nave.



# Caso Antônio Villas-Boas

São Francisco de Sales, Minas Gerais – 5 de outubro de 1957

Segundo Antônio, os extraterrestres ligaram um tubo com ventosas em seu queixo para coletar sangue.



# Caso Antônio Villas-Boas

São Francisco de Sales, Minas Gerais – 5 de outubro de 1957

Em seguida, teria sido levado a uma sala onde uma alienígena nua teria entrado e tido relações sexuais com ele. Após o ato, Villas Boas foi levado para fora da nave.

Não há muitas evidências que indiquem que tudo isso ocorreu — mas Antônio mostrou, de fato, **marcas no corpo e sintomas de exposição à radiação moderada.**

# Caso Artur Berlet

14 de maio de 1958 - Sarandi, Rio Grande do Sul

Em Sarandi, o tratorista Artur Berlet afirmou ter sido levado por um disco voador em 14 de maio de 1958.

Ele só voltou 11 dias depois.

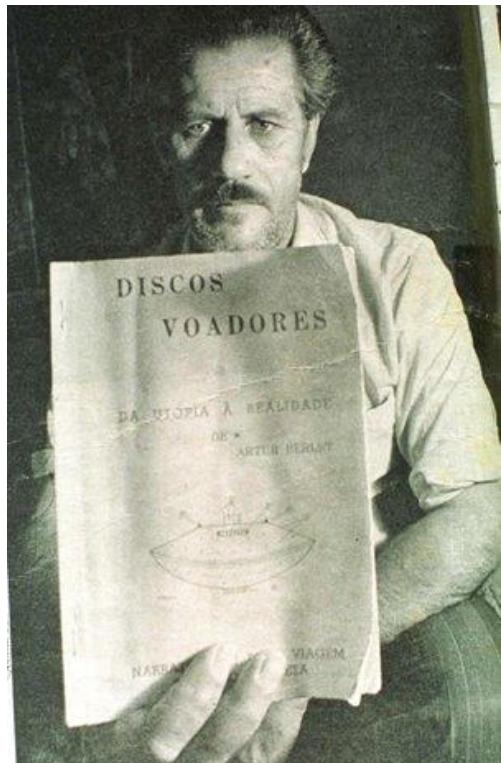
Na época, o caso de abdução ficou conhecido no mundo inteiro.



Artur Berlet

# Caso Artur Berlet

14 de maio de 1958 - Sarandi, Rio Grande do Sul



**Berlet e o livro**

O relato do tratorista foi rico em detalhes. Ele teria sido levado para o planeta Acart, a 65 milhões de quilômetros da Terra, e a viagem teria durado 38 horas.

Os acartianos teriam um tipo físico semelhante aos humanos e se comunicavam com ele em alemão.

O relato de Berlet foi publicado no livro "Da Utopia à Realidade, viagem real a um outro planeta".

# Caso João Caiana

13 de Setembro de 2000 – Iturama – Minas Gerais



João Caiana: “Saí de casa com minha mulher e minha filha e fomos a um sítio buscar jabuticaba para fazer licor. Eram 9h50 quando voltamos. Minha filha, na época com 19 anos, abriu a porteira e quando tínhamos percorrido uns 500 metros, ela viu duas luzes fixas, uma à direita e outra à esquerda. Pensamos que era um avião, mas logo vimos que era uma nave”, relembra.

# Caso João Caiana

13 de Setembro de 2000 – Iturama – Minas Gerais

Naquela época, João tinha um fusca 1972. “Apesar de antigo, o motor do carro ainda dava para correr bastante. Coloquei o farol baixo e pisquei duas vezes. Agora fiquei sabendo que os extraterrestres entendem isso como um sinal. Eu não sabia. Minha filha inocentemente ainda brincou dizendo ‘vem bebê’. Fiquei cabreiro porque sabia que aquilo não era coisa pouca”.

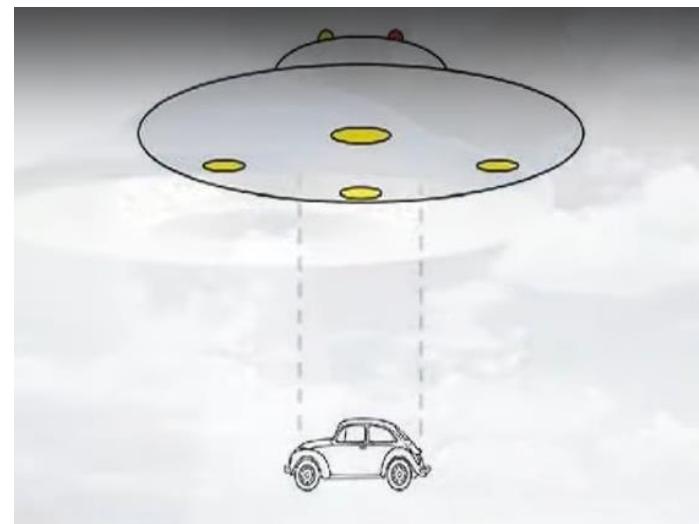


# Caso João Caiana

13 de Setembro de 2000 – Iturama – Minas Gerais

“A luz ficou gigantesca, parei o carro, e quando ia sair minha mulher deu um grito. Assustei, fechei a porta e o vidro, engatei a marcha e tomei um choque, senti um cheiro e comecei a murchar. Minha filha desmaiou.

Quando firmei o volante para passar por um mata-burro, a **estrada e as árvores estava lá embaixo** e havia um jato de luz em torno do carro”.



# Caso João Caiana

13 de Setembro de 2000 – Iturama – Minas Gerais

O eletricista diz ter ficado em pânico. *“Queria estar no chão e não nas árvores, não tinha motor e nem farol. Eu era puxado para cima, meu fôlego foi sumindo, uma escotilha redonda se abriu e minha mente foi afetada por luzes de várias cores. Apaguei, não sei quanto tempo se passou. Comecei a acordar, sentia muito frio, não entendia nada, me senti como um leão acuado por dez adestradores. De repente vi lá embaixo uma estrada fininha e senti o carro descendo. No momento em que ele encostou no chão, o motor foi acionado e o farol funcionou. Luzes vermelhas e amarelas piscavam”.*

João diz que foi embora dali com um misto de medo e fascinação e foi direto para um hospital. “No meio do caminho, minha filha acordou do desmaio. Nós três estávamos com pressão de 14 por 9.

**FIM**

